



Editorial

Nesse início do 2º semestre de 2021, apresentamos as boas-vindas ao PPGEO/UNIFAP com novos desafios. Devido à situação de pandemia de Covid 19 só foi possível realizar a aula inaugural da terceira turma em 16 de abril de 2021, com a contribuição do professor Dr. Antonio José Teixeira Guerra (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ), que também faz parte de nosso colegiado do mestrado como professor colaborador.

Nesse ano, após o encerramento da fase de qualificação de projetos de pesquisa das duas primeiras turmas, nesse segundo semestre o PPGEO/UNIFAP terá o seu primeiro processo de defesa de dissertações para os mestrados que ingressaram no ano de 2019. Tais defesas devem ocorrer até o dia 15 de dezembro de 2021. Em seguida, acontecerá a defesa das dissertações da turma 2020, prevista para o mês de fevereiro de 2022.

Ao longo dos últimos dois anos, tem-se buscado parcerias, principalmente com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Amapá (FAPEAP), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e Bancada Federal do Amapá, sempre com o apoio do Departamento de Pós-graduação e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPESPG/UNIFAP). Vale destacar que essas parcerias resultam de articulações iniciadas na gestão biênio 2019-2020 e aprofundadas na gestão atual.

Mesmo em período pandêmico, por meio dessas parcerias, alguns resultados positivos foram conquistados: melhorias da infraestrutura com aquisição de equipamentos para os laboratórios, inclusive a compra de um Veículo Aéreo Não Tripulado - VANT, auxílio pesquisador/ar, fortalecimento dos programas de pós-graduação e bolsas de ensino/pesquisa.

No que concerne às bolsas estão distribuídas na seguinte forma: CAPES balcão – 2019 (2 bolsas), 2020 (1 bolsa); emenda parlamentar/orçamento UNIFAP - 2020 (5 bolsas) CAPES/FAPEAP – 2021 (10 bolsas mestrados + 1 bolsa de pós-doutorado) com a implementação de mais dez (10) bolsas de estudo cedidas pelo Mestrado em Estudos de Fronteiras, nosso parceiro no projeto CAPES/FAPEAP. Destacamos a chegada da professora Fátima Sueli Oliveira Santos, que estará realizando o seu estágio pós-doutoral, assumindo durante esse período a tarefa de elevar a produção de pesquisas em Geografia no Estado do Amapá.

Também, atualmente, o PPGEO/UNIFAP conta com a valiosa colaboração da servidora Wilma Gomes Silva Monteiro (secretária) e Jyosse Pâmela Bezerra Santos (bolsista/DFCH).

No campo da formação, o Colegiado do PPGEO/UNIFAP ofertou o curso de Especialização de Ensino em Geografia (https://www2.unifap.br/ppgeo/files/2021/08/Edital-01_2021-ENGEOPPGEO_UNIFAP.pdf) destinado aos professores da rede de ensino do Estado do Amapá, com destaque para Santana e Mazagão.

A terceira turma do mestrado ingressou em 2021, com dezenove vagas, quatro a mais que as anteriores, pois, realizou-se edital de credenciamento e cinco novos professores ingressaram no programa, adicionando suas experiências nas pesquisas em Geografia Física e Ensino de Geografia.

Acreditamos que estas iniciativas irão somar no sentido de fortalecer nossa Licenciatura em Geografia e as pesquisas em ensino, com o intuito de futuramente criarmos uma linha de pesquisa no mestrado que trate especificamente do Ensino de Geografia. Nessa mesma direção, o colegiado do PPGEO/UNIFAP, também já indicou a abertura de nova turma de Mestrado para ingressar em 2022.

A implantação e execução dos projetos do PPGEO/UNIFAP reforça o compromisso acadêmico e social de docentes, discentes e técnicos-administrativos na busca de uma educação universal inclusiva, pública e de qualidade para o Brasil, e, em especial, para a Amazônia Setentrional.

É nesse contexto que agradecemos os esforços somados do grupo de professores que integram o mestrado e damos as boas-vindas aos novos professores: Alexandre Luiz Rauber, Celina Marques do Espírito Santo, Eliane Aparecida Cabral da Silva, Orleno Marques da Silva Junior e Rosana Torrinha Silva de Farias.

Macapá, 23 de agosto de 2021.

Prof. Dr. Ricardo Ângelo Pereira de Lima
Coordenador PPGEO/UNIFAP

Profª Drª Patrícia Rocha Chaves
Vice Coordenadora PPGEO/UNIFAP

BREVE DESVELAMENTO DA GEOGRAFIA CULTURAL

Influenciada por outras ciências como Antropologia, Psicologia Social, Ciências Sociais e História, a Geografia principiou o diálogo com elas e se interessar por interpretar o homem em sua complexidade e também em entender a subjetividade, manifestada na percepção, nos processos culturais e nas representações do ser humano. A Geografia Cultural não é um tipo, um ramo da Geografia Humana; a Geografia Cultural é uma abordagem, uma maneira de ver a realidade e, sem dúvida, ela é uma das principais forças rejuvenescedoras desta ciência nas últimas décadas, sendo multifacetada e multidimensional.

A Geografia Cultural pode ser resumida em duas grandes vertentes de construção do conhecimento. A primeira é a Geografia Cultural Tradicional, respaldada no estruturalismo e a segunda, a partir dos anos 1980 e que corresponde ao que Claval denomina de Nova Geografia Cultural e no Brasil Geografia Cultural Renovada. Nesta, há três abordagens mais evidentes: semiótica, espiritualista e eclética. Porém, outras e ricas abordagens afloram e enriquecem os conhecimentos sobre as realidades plurais.

A Geografia Cultural explora as conotações simbólicas dos lugares. Ademais, outra corrente explora a via estética, a via simbólica da paisagem com o intento de identificar o *anima*, sua espiritualidade. A geografia das espiritualidades e das emoções contempla as geografias culturais da *música* do som e do *silêncio*; já na abordagem eclética engloba cultura e pobreza, cultura e gênero, cultura e racismo, cultura e política, literatura. Contemporaneamente existem geografias emocionais, geografias criativas, geografias imaginadas, geografia do pós-humano, leituras que justificam a diversidade que a geografia proporciona para conhecer a realidade. Afinal, há limite para definirmos a realidade?

Cabe ainda assinalar a geografia cultural e seu recurso ao pós-colonialismo com as geografias pós-coloniais. Elas são geografias corporizadas, localizadas em um tempo e em um lugar específicos e encontram-se implicadas em programas políticos concretos. Os pós-coloniais aproximam-se das correntes pós-modernas

e pós-estruturalistas. No Brasil, adota-se o discurso da decolonialidade. Os pesquisadores desta análise buscam a emancipação de todos os tipos de dominação e opressão, aproximando-se dos teóricos críticos da esquerda, porém respeitando a abordagem da geografia cultural.

Recentemente, uma nova geração de geógrafos franceses e anglo-saxônicos busca se engajar com o desvelamento de entidades corporalmente emaranhadas em tramas mais-que-humanas. Há um revigoramento das Geografias Culturais com discussões emergentes dos pós-humanismos, eco-feminismos, eco-fenomenologias e teorias não-representacionais. A aproximação das correntes teórico-metodológicas colabora com a construção plural de uma geografia dimensionando modos de pensar-com e desvelar as múltiplas grafias da Terra em sua polifonia de modos de ser.

*Prof^a. Dr^a. Maria
Geralda de Almeida
Pesquisadora sênior
da UNIFAP*



EXPEDIENTE

O **BOLETIM GEOGRÁFICO PPGEO/UNIFAP** é uma publicação periódica do programa de pós-graduação em Geografia da UNIFAP (Universidade Federal do Amapá)

Coordenação PPGEO: Ricardo Ângelo Pereira de Lima e Patrícia Rocha Chaves.

Organização: Comissão do Boletim PPGEO – Docentes: Alexandre Luiz Rauber, Daguinete Maria Chaves Brito, José Francisco de Carvalho Ferreira, José Mauro Palhares e Patrícia Rocha Chaves. Discentes: Felipe Lima Moreira Albuquerque, Joel Lima da Silva e Rômulo Alves de Vasconcelos.

Textos: Alexandre Luiz Rauber, Ricardo Ângelo Pereira de Lima, Daguinete Maria Chaves Brito, José Francisco de Carvalho Ferreira, José Mauro Palhares e Patrícia Rocha Chaves.

Revisão: Alexandre Luiz Rauber e José Mauro Palhares.

Diagramação: Nilton Araujo Jr. – contato.najr@gmail.com

ISSN em processo de solicitação

Endereço eletrônico: <https://www2.unifap.br/ppgeo/>



RELAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA

A seguir, a listagem de nomes dos mestrandos, título do projeto de pesquisa e os respectivos orientadores. As defesas das qualificações ocorreram nos meses de maio e junho de 2021.

MESTRANDO	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR
	2020	
 Alan Patrick Coimbra Melo	SEGURANÇA ENERGÉTICA NA AMAZÔNIA: OS GARGALOS E LIMITES DA OFERTA DE ENERGIA ELÉTRICA NO AMAPÁ	Prof. Dr. Roni Mayer Lomba
 Antônio Carlos Rodrigues dos Santos	SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL NA (RE) PRODUÇÃO DO URBANO: O CASO DA ÁREA DE RESSACA DO CANAL DO JANDIÁ EM MACAPÁ(AP)	Prof. Dr. Ricardo Ângelo Pereira de Lima
 Dayse Monteiro Maria	GESTÃO E USO PÚBLICO NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA FAZENDINHA, MACAPÁ/AP	Prof^a Dr^a Daguinete Maria Chaves Brito
 Fabio da Silva Ferreira	CONFLITOS SOCIOTERRITORIAIS DA COMUNIDADE DO IGARAPÉ DO PALHA, MUNICÍPIO DE FERREIRA GOMES, ESTADO DO AMAPÁ.	Prof^a Dr^a Patrícia Rocha Chaves
 Eraldo da Silva Leite	O PARADIGMA NO ENSINO DA GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO A PARTIR DAS MÍDIAS DIGITAIS NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DO MUNICÍPIO DE SANTANA-AP	Prof. Dr. Francisco Otávio Landim Neto

MESTRANDO	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR
	2020	
 Hilda Helena da Silva	PRODUÇÃO CAPITALISTA DO TERRITÓRIO NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA FAZENDINHA, MACAPÁ/AP	Profª Drª Patrícia Rocha Chaves
 Laís Cristiane Martins Freitas	ESPACIALIDADE DAS VILAS COLONIAIS DE MACAPÁ E MAZAGÃO NA VIGÊNCIA DO DIRETÓRIO DOS ÍNDIOS: DIÁLOGOS ENTRE TEMPO, ESPAÇO E ENSINO SOBRE O AMAPÁ COLONIAL (1757-1798)	Prof. Dr. Emmanuel Raimundo Costa Santos
 Liane Patrícia Rodrigues Brito	TERRITORIALIDADES DAS COMUNIDADES AFETADAS PELAS USINAS HIDRELÉTRICAS NO RIO ARAGUARI/AP	Profª Drª Daguinete Maria Chaves Brito
 Lindaura Santos da Costa	A PRODUÇÃO AGRÁRIA DE POPULAÇÕES TRADICIONAIS NO ESTADO DO AMAPÁ E SUA VINCULAÇÃO COM A AGROECOLOGIA	Prof. Dr. Jodival Mauricio da Costa
 Luana Cristina Sabatinga Rocha	ANÁLISE ESPACIAL DOS FOCOS DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA LEGAL OCORRIDOS NO PERÍODO DE 2000 A 2021	Prof. Dr. Genival Fernandes da Rocha

MESTRANDO	TÍTULO DO PROJETO	ORIENTADOR
	2020	
 Luís Rodolfo Paixão Melo	METROPOLIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: REFLEXÕES SOBRE A REGIÃO METROPOLITANA DE MACAPÁ	Prof. Dr. José Francisco de Carvalho Ferreira
 Luiz Edevaldo Miranda de Melo	O CONCEITO GEOGRÁFICO DE PAISAGEM NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES E LIVROS DIDÁTICOS NO ENSINO FUNDAMENTAL II NAS ESCOLAS PÚBLICAS AMAPAENSES	Prof. Dr. José Mauro Palhares
 Rubens Edval Sarraf	TRANSFORMAÇÕES SOCIOTERRITORIAIS PROVOCADAS PELA EXPANSÃO DA AGRICULTURA CAPITALISTA NO CERRADO DA MICRORREGIÃO DE MACAPÁ/AP: UMA ANÁLISE DOS MUNICÍPIOS DE ITAUBAL E MACAPÁ, ÀS MARGENS DA BR 156 E AP 70	Prof. Dr. Roni Mayer Lomba
 Severino Pereira Mancio Filho	ANÁLISE DA VARIABILIDADE CLIMÁTICA DA BACIA DO RIO OIAPOQUE POR SATÉLITE-TROPICAL RAINFALL MEASURING MISSION	Prof. Dr. José Mauro Palhares



Fátima Sueli Oliveira dos Santos

pós-doutoranda

Chega ao PPGEU/UNIFAP com a finalidade de desenvolver o Projeto de Estágio Pós-doutoral intitulado **A FRONTEIRA AGRÍCOLA E O TRABALHO FEMININO NO AMAPÁ**, tema de grande relevância para os estudos da Geografia Agrária, com a supervisão da **Profª Drª Patrícia Rocha Chaves**.

RELAÇÃO DE BOLSISTAS PPGEU UNIFAP POR FINANCIADORES

O Projeto **Apoio aos Programas de Pós-Graduação Emergentes de Geografia e de Estudos de Fronteira da UNIFAP: Gestão Territorial e Políticas Públicas** é um dos projetos financiados pelo Convênio entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá (FAPEAP).

O Projeto subsidia com bolsa vinte (20) mestrados do PPGEU/UNIFAP, um (1) da turma 2020, 19 (dezenove) da Turma 2021 e uma (1) bolsa de Estágio Pós-Doutoral e, tem a finalidade de alcançar os objetivos da Gestão Territorial e Políticas Públicas discutindo as dinâmicas socioterritoriais com base na análise das questões fundiárias; gestão ambiental e de áreas legalmente protegidas; rotas e terminais rodoviários e hidroviários no canal norte do rio Amazonas; tecnologias para atividades produtivas; formação de capital social; vulnerabilidades e impactos socioterritoriais de grandes empreendimentos; dinâmicas migratórias; comunidades tradicionais ou cosmopolitas, urbanas e rurais; bem como, aquelas comunidades que se localizam em regiões de fronteira e outras populações tradicionais da região amazônica, como os agricultores comunitários, populações extrativistas, quilombolas, indígenas, ribeirinhos, castanheiros e pescadores.

BOLSAS DE ESTUDOS - CAPES/FAPEAP (Edital 18/2020) TURMA 2021

Nome do Bolsista
Adymailson Nascimento Santos
Alex de Lima Santos
Carla Fernanda Andrade Costa Amaral
Danusa da Silveira Machado
Dario Rodrigues de Melo Junior
Eduardo Santos dos Santos
Elielson Rabelo Almeida
Elismar Morais Beleza
Francineudo Monteiro Souza
Hilda Helena da Silva
Ismaylli Rafael dos Santos Costa
Jaqueline Homobono Nobre
Jorge Carmona dos Santos Neto
Leanrayla dos Santos Pereira
Maria Elza de Souza Braga
Marta Vieira da Silva
Paulo Sergio Ferreira da Silva
Raimundo Adelson de Almeida
Tatiane Costa da Silva
Tayane Maria Ferreira Sillau
Fátima Sueli dos Santos (Pós-doutorado)

O **Projeto Produção, Análise e Gestão do Território na Amazônia** é resultado de uma Emenda Parlamentar da Deputada Federal Marcivânia Flecha, Rubrica código nº 26750007.

O projeto auxilia financeiramente quatro (4) mestrados do PPGEU/UNIFAP, da turma 2020 e tem como objetivo gerar conhecimentos a partir das potencialidades e diversidades regional e local, quanto a produção, ordenamento, reordenamento e gestão do território em ambiente continental, estuarino e costeiro da Amazônia.

BOLSAS DE ESTUDOS/EMENDA PARLAMENTAR AO ORÇAMENTO DA UNIFAP - TURMA 2020

Nome do Bolsista
Dayse Monteiro Maria
Eraldo da Silva Leite
Lindaure Santos da Costa
Luana Cristina Sabatinga Rocha

O PPGEU/UNIFAP é contemplado, ainda, com três (3) bolsas do **Programa de Demanda Social (DS) da CAPES**, sendo duas (2) da turma 2019 e uma (1) da turma 2020. Este programa de auxílio tem por objetivo a formação de recursos humanos de alto nível necessários ao País, proporcionando aos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu condições adequadas ao desenvolvimento de suas atividades.

BOLSAS DE ESTUDOS/CAPES - DEMANDA SOCIAL (Balcão) TURMA 2019

Nome do Bolsista
Felipe Lima Moreira Albuquerque
Lana Patrícia de Matos dos Santos

BOLSAS DE ESTUDOS/CAPES - DEMANDA SOCIAL (Balcão) TURMA 2020

Nome da Bolsista
Laís Cristiane Martins Freitas